

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso de Carácter Geral – Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos
 2003

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos	
2.	10 pontos	
3.	10 pontos	
4.	10 pontos	
		<hr/> 50 pontos

GRUPO II

1.	10 pontos	
2.	10 pontos	
3.	20 pontos	
4.	10 pontos	
5.	20 pontos	
		<hr/> 70 pontos

GRUPO III

1.	20 pontos	
2.	10 pontos	
3.	25 pontos	
4.	25 pontos	
		<hr/> 80 pontos

Total **200 pontos**

V.S.F.F.

146/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia específica;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1. Exemplo de resposta: William Morris, rejeitando a produção através da máquina, pretende melhorar a qualidade dos objectos, através da máxima ligação entre o artista-artesão e o artefacto que elabora. As peças assim conseguidas são, geralmente, únicas ou reproduzidas em pequenas quantidades, tornado-se caras e, portanto, inacessíveis às grandes massas.
2. Duas qualidades, de entre as seguintes: cumprir a função para que foi concebido; não ter qualquer elemento supérfluo; ser ergonómica e antropometricamente correcto; ser de fácil manipulação, utilização, manutenção, transporte, reparação; ser de fácil reprodução; ser económico, ou outras, correctas, que o examinando possa referir.
3. Duas, de entre as seguintes: utilização de espuma de plástico, rígida ou flexível, susceptível de ser insuflada em moldes; concepção de objectos insufláveis, que ocupam espaços mínimos quando esvaziados; aplicação de cores vivas; utilização de materiais descartáveis, ou outras, correctas, que o examinando possa referir.
4. Duas características, de entre as seguintes: ausência de preocupações funcionais ou mesmo adopção de perspectivas anti-funcionais e anti-rationais; ausência de preocupação em facilitar a reprodução industrial; inspiração estética, deliberada, em elementos da Arte Clássica, Arte Nova e *Art Déco*; outras, pertinentes, que o examinando possa referir.

GRUPO II

1. Dois, de entre os seguintes: a cor, o material e a forma do revestimento do encosto e do assento, as dimensões das rodas maiores, ou outros, desde que correctos.
2. Duas, de entre as seguintes: a utilização do vermelho para maior visibilidade; o aumento das dimensões das rodas para maior facilidade de deslocação; a concepção do revestimento, diferente do usual, do assento e do encosto, para maior conforto, ou outras, desde que correctas.
3. Dois, de entre os seguintes: contrariar a noção de passividade, associada ao deficiente; criar a imagem de um grande dinamismo; minimizar o olhar triste e cinzento sobre a deficiência física, ou outros, desde que correctos.
4. Dois, de entre os seguintes: a pessoa que dobra e arruma a cadeira ou que a abre; a pessoa que faz a manutenção da cadeira; a pessoa que dá apoio ao deficiente, ou outros, correctos, que o examinando refira.
5. Quatro dados, de entre os seguintes: joelho-glúteo, glúteo-nuca, largura dos ombros, amplitude dos movimentos do braço, altura de apoio para o antebraço, apoio para os pés, na posição de sentado, outros, correctos, que o examinando refira.

GRUPO III

1. Quatro, de entre os seguintes condicionamentos: a embalagem deverá ser claramente inviolável; possuir fecho mecânica e sanitariamente seguro; ser à prova de elementos naturais, como a luz, o calor, etc.; acondicionar convenientemente o produto, tendo em conta não apenas o consumidor, mas, também, o produtor e o distribuidor; ser de baixo custo; ser de fácil manufacturação; ter «impacto de prateleira» (chamar a atenção do consumidor, quando colocada junto a outros produtos idênticos); ser de difícil destruição, quando manipulada e de fácil absorção ou deterioração, quando descartada; outros, correctos, que o examinando mencione.
2. Dois, de entre os seguintes: cartazes, revistas, jornais, ou outros, correctos, que o examinado refira.
3. Exemplo de resposta: refere-se ao papel do designer na concepção dos objectos, à escolha que faz dos materiais e à inclusão, na planificação do objecto, da fase pós-uso, prevendo, por exemplo, sua posterior reciclagem, reutilização, reconversão ou absorção.
4. Exemplo de resposta: a frase revela o aproveitamento comercial que existe em torno dos aspectos ambientais, ao nível cultural, por um processo de moda de «valores modernos e ecológicos». Assim, é possível encontrar no mercado produtos cujo contributo para a defesa do ambiente é insignificante, em comparação com os lucros comerciais que alcançam.

V.S.F.F.

146/C/3